



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 9/2025

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Ângela Maria Luís Muxana, Nuno Manuel Matos Soares e David José Alexandre Leitão. O Senhor Vereador Sérgio Daniel Paiva Marcelo, por motivos imprevistos, não pôde comparecer na reunião. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da Ata n.º 02/2025.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**

4.1. Aprovação do Projeto de Execução “Praça Central da Vila de Manteigas e Rua 1º de Maio”, com apresentação do autor do projeto de arquitetura.

4.2. Aprovação do Projeto de Execução referente à empreitada de conceção-construção “ER 338 – Km 41+440 a 45+460 – Execução de Barreiras Dinâmicas”, nos termos propostos no Registo 1602 da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo.

4.3. Apreciação e deliberação sobre a proposta de adjudicação (relatório final do júri) da empreitada “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”.

4.4. Apreciação e deliberação sobre a proposta de adjudicação (relatório final do júri) da empreitada “Requalificação do Edifício do Antigo Posto da GNR – Habitação Coletiva a Custos Controlados”.

4.5. Conhecimento do Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisão Oficial de Contas.

4.6. Deliberação acerca da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Bar de Apoio à Praia Fluvial – Relva da Reboleira.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.7. Deliberação acerca da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Bar da Piscina da Vila.

4.8. Deliberação acerca da Hasta Pública para cedência de Utilização do Bar da Piscina da Sicó.

4.9. Deliberação acerca da Hasta Pública para locação de dois espaços destinados a bar, no âmbito da Festa do Pastor – Manteigas 2025.

4.10. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pela Associação Banda Boa União – Música Velha, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

4.11. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Clube de Caça e Pesca, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

4.12. Conhecimento do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC).

4.13. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

4.14. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos Senhores Vereadores, aos serviços de apoio à reunião e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. -----

----- Ainda antes da aprovação da Ata, o Executivo aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco tendo a proposta sido apresentada pelo Senhor Presidente. Foi ainda cumprido um minuto de silêncio durante a reunião em homenagem ao Santo Padre. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou para proferir algumas palavras sobre o Papa Francisco, salientando que o mesmo representou muito para o mundo, para todos os fiéis, até para todos aqueles que são não católicos ou até de outras religiões. “Acho que o Papa Francisco, com os seus valores, teve o perfil e a capacidade de unir povos e de, com o seu grande humanismo, conseguiu abrir a Igreja Católica a todos e aproximou aquilo que eram diferentes visões dentro da própria Igreja e até diferentes visões normais do mundo, das religiões, dos políticos, dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

grandes líderes mundiais”, sublinhou. Uma “voz que ficará” e que “marca o período da sua história” e que seguramente “fará falta a todos aqueles que seguiam as suas palavras”. -----

----- Este responsável lembrou ainda a “sua posição humilde e simples na forma de estar”, realçando o facto de ser “uma pessoa com um pensamento político bastante profundo”. Além de ser líder da Igreja Católica, o Santo Padre foi, segundo a opinião do Senhor Presidente, “um grande líder do mundo atual” e que por isso mesmo irá fazer muita falta nesta altura de tempos conturbados com lideranças políticas nem sempre equilibradas. Mais lembrou que o Papa Francisco foi uma pessoa que “zelou pelos mais pobres, pelos mais carenciados e cultivou aquilo que é mais conhecido aqui em Portugal, nas Jornadas Mundiais da Juventude aquilo que era uma Igreja onde cabiam todos, todos, todos”. -----

----- Outra das ideias defendidas pelo Santo Padre, e que o Senhor Presidente diz identificar-se, prende-se de que “num mundo em plena transformação, devíamos ver as fronteiras não como limites, mas como pontos de contato”, uma realidade que deveria ser extensível ao relacionamento pessoal. -----

----- Tendo sido decretado luto nacional nos dias 24, 25 e 26 de abril, o Senhor Presidente garantiu que também nos Paços do Concelho a bandeira será colocada a meia haste. Já quanto às Comemorações do 25 de Abril, este responsável disse que as mesmas não serão adiadas, uma vez que também honram aquilo que é o espírito do Santo Padre. -----

Aprovação da Ata n.º 2/2025. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 2/2025 (da reunião ordinária de 20-01-2025) foi aprovada por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Vereador David José Alexandre Leitão não participou na votação da referida ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34 do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

Intervenção do público. -----

----- Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Não tendo mais nada a acrescentar, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador David Leitão que, após os cumprimentos habituais, iniciou a sua intervenção que iria falar de assuntos já trazidos a reunião de Câmara no sentido de saber qual o ponto de situação de cada um deles. Assim o primeiro tema abordado foi a paragem de autocarros, salientando que “mais um inverno passado e continuamos sem uma solução para este problema”, lamentou.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Outro dos temas questionados pelo Senhor Vereador socialista prendeu-se sobre “qual é o ponto de situação relativo aos limites administrativos do Concelho de Manteigas”. -----

----- O terceiro tema esteve relacionado com uma sugestão do Senhor Vereador David Leitão acerca da criação de sanitários públicos junto à entrada da Vila, na zona do Valazedo, questionando se esta sugestão foi ou não aceite. -----

----- Este responsável interrogou ainda sobre os pontos de situação relativamente à cogestão dos municípios com o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e dos painéis que integram o mural na entrada da Vila. -----

----- A finalizar a sua intervenção, este responsável lamentou o estado de degradação da estrada dos Serviços Florestais, questionando para quando a sua reabilitação. E, por fim, relembrou o desagrado dos moradores da Rua Doutor Manuel Duarte Leitão no que concerne ao estacionamento. -----

----- Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Leitão, o Senhor Presidente iniciou as suas explicações precisamente pelo tema da paragem de autocarros, garantindo que tudo está pronto para avançar, acrescentando mesmo que o Município está a fazer um procedimento para aquisição de seis (6) ou sete (7) paragens e que serão colocadas em vários sítios do Concelho. -----

----- Sobre a definição dos limites administrativos, este responsável revelou que aguarda agendamento de reunião com o autarca da Covilhã para análise do referido assunto. -----

----- Já em relação aos sanitários públicos, o Senhor Presidente reconhece que não houve grandes desenvolvimento sobre este tema. Ainda assim, revelou que foram tidas algumas conversas com privados e particulares daquela zona, que não concordaram com a possibilidade de haver sanitários públicos junto ao Welcome Center. -----

----- Em relação à cogestão do PNSE, o Senhor Presidente afiançou que o ponto de situação atual é bastante positivo, dando nota que “neste momento estamos em execução do plano de cogestão, de verificar também como é que os stakeholders se podem aproximar da própria gestão do Parque”. Este responsável revelou ainda que “aquilo que se está a fazer é ter mais foco no pilar central do plano de cogestão da Serra da Estrela que é a candidatura à Reserva da Biosfera do PNSE”. -----

----- Sobre os painéis que constituem o Mural junto à entrada da Vila, o Senhor Presidente assegurou que o Município está, neste momento, a formalizar o procedimento de contratação, lançando uma consulta prévia e que o valor do investimento ronda os sessenta mil euros (60.000,00€). -----

----- No que concerne ao estacionamento abusivo na Rua Doutor Manuel Duarte Leitão, o Senhor Presidente revelou que está para breve uma alteração no trânsito automóvel, deixando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

referida Rua de ter dois para passar a ter apenas um sentido. Até lá o Senhor Presidente apelou ao civismo e à compreensão por parte de toda a população. -----

----- Quanto à Rua dos Serviços Florestais, o Senhor Presidente disse já ter sido notificado o empreiteiro responsável pela obra, estando, por isso a aguardar pela resposta do mesmo. -----

----- Após os cumprimentos iniciais, a Senhora Vereadora Ângela Muxana associou-se ao Voto de Pesar, pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, apresentado pelo Senhor Presidente e sublinhou ter-se perdido “um ser humano simples, um promotor da paz e, sobretudo, um ser humano inclusivo”. Nesse sentido, apelou para que “aprendamos algo com a sua postura e com as suas palavras”. -----

----- Já sobre os assuntos que gostaria de ver abordados, a Senhora Vereadora socialista alertou para o perigo que a Estrada de São Sebastião representa, nomeadamente, pelos ramos e troncos soltos, solicitando ao Município que, após evidências fotográficas, providencie as devidas diligências de modo a evitar alguma fatalidade. -----

----- Outro dos temas abordados pela Senhora Vereadora Ângela Muxana foi uma publicação do Movimento Independente Manteigas 2030 feito nas redes sociais. “Numa primeira visualização surpreende-me estarem a usar para propaganda imagens que foram produzidas por equipas pagas pela Câmara Municipal”, lamentou. Por outro lado, disse ter ficado surpresa também com o conteúdo da mesma, parafraseando: (...) um projeto concluído e referenciado junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e do Governo (...).” Perante isto, esta responsável referiu “segundo a minha interpretação, um projeto aprovado não corresponde a algo que esteja executado ou que esteja em execução”. Acrescenta mesmo que “a aprovação de um projeto não corresponde à execução do mesmo. -----

----- Ainda neste contexto, a Senhora Vereadora Ângela Muxana lembrou que na última reunião de Câmara, o Senhor Presidente acusou anteriores candidatos à presidência da Câmara “de venderem falácias durante a campanha”. No entanto, esta responsável socialista sublinhou: “permita-me dizer-lhe que está a fazer exatamente o mesmo”, pois considera que “no dia em que assentar a primeira pedra dos projetos, é nesse dia que se pode dizer que o projeto está em execução”, concluiu. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu à Senhora Vereadora Ângela Muxana o envio de fotografias da Estrada de São Sebastião, que revelou que o próprio Município já tinha passado por diversos caminhos/vias do Município e que darão conta da atual situação às entidades competentes. -----

----- Quanto à publicação do Movimento Independente Manteigas 2030, o Senhor Presidente garantiu que não se trata de propaganda política, mas sim do trabalho feito e divulgado nas reuniões de Câmara. “Acredito que estas imagens possam ser utilizadas por toda a gente, tendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

em conta que já foram apresentadas aqui e que só agora estão a ser utilizadas pelo Movimento Independente de Manteigas 2030”, afirmou, acrescentando ainda que irá questionar a Comissão Nacional de Eleições (CNE) se as mesmas podem ou não ser utilizadas durante a campanha. “Não vejo que haja aqui alguma coisa de errado, mas se houver também pararemos de imediato de o fazer e teremos em atenção isso para as próximas publicações”, assegurou. -----

----- Já no concerne ao conteúdo das referidas publicações, o Senhor Presidente frisou que as mesmas faziam referência a projetos e, segundo as suas palavras, “um projeto está concluído quando é entregue à Câmara Municipal”. Assim, “dizer que é uma falácia ou que estamos a enganar e que estamos a prometer coisas às pessoas é completamente errado”, lamenta. Em causa está o Projeto de Requalificação da Escola Básica e Secundária de Manteigas, que incluiu ainda a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo, tendo o Senhor Presidente sublinhado que o Município já pagou oitenta mil euros (80.000,00€) para ter este projeto concluído, avançando que o mesmo já está também revisto. “Um projeto de execução é uma coisa, um projeto, uma obra, uma empreitada é outra”, explicou. Assim, enalteceu, “uma coisa é um projeto que está completamente concluído e pago, outra coisa é uma empreitada que vai ser lançada assim que haja financiamento de quatro milhões de euros (4.000.000,00€)”. Deste modo, este responsável concluiu o assunto, destacando o facto de “o post ser limpo, transparente, bastante direto ao assunto”, referindo-se a projetos concluídos. -----

----- Depois dos cumprimentos já habituais, foi a vez do Senhor Vereador Nuno Soares iniciar a sua intervenção, associando-se ao Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco. “Deixa-nos um legado e uma memória que a todos nos deve fazer pensar”, acrescentando mesmo que “nos deixa uma mensagem e cabe a cada um saber interpretar essas palavras, independentemente da crença ou não que cada um de nós tenha, porque isso não é o fator mais importante”. Reconhece ainda que o mundo ficou mais pobre com a morte do Papa Francisco e admite que “infelizmente faltam-nos, nos nossos dias, homens com a capacidade que ele teve para guiar este mundo que se encontra numa fase e numa altura bastante turbulenta”. -----

----- Após estas considerações iniciais, o Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou para fazer uma comunicação pública, dando nota que, após se ter desfilado do Partido Social Democrata (PSD), pelo qual concorreu nas últimas eleições autárquicas, questionou se o mesmo pretendia que ele renunciasse ao mandato enquanto vereador, tendo sido estipulado um prazo para essa mesma resposta. Na ausência da mesma, este responsável revelou que, através de e-mail, informou o Senhor Presidente de Câmara, os colegas de vereação e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que a partir daquela data passaria a exercer o mandato como vereador independente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Já sobre as publicações do Movimento Independente de Manteigas 2030 nas redes sociais, o Senhor Vereador Nuno Soares disse não estar “escandalizado” com o que foi feito, garantindo até ter entendido a justificação do Senhor Presidente. Ainda assim, salienta ter dúvidas que o mesmo possa ser feito, alertando mesmo para o facto “de que se as imagens estão disponíveis para utilização do Movimento Independente de Manteigas 2030, devem as mesmas ser igualmente disponibilizadas a todas as forças partidárias concorrentes ao próximo ato eleitoral até por uma questão de igualdade”, sublinhou. -----

----- Ainda sobre este tema, o Senhor Vereador independente questionou sobre o ponto de situação da candidatura referente ao Projeto de Requalificação da Escola Básica e Secundária de Manteigas + Construção de Pavilhão. -----

----- Sobre a questão do tratamento igualitário das imagens, o Senhor Presidente revelou não haver qualquer problema no que à cedência das mesmas diz respeito. Revelou ainda ter ficado “surpreendido” com a intervenção da Senhora Vereadora Ângela Muxana, mas que de certo modo “o pôs a pensar” sobre a legalidade das publicações em causa, ainda assim reforçou a intenção de interrogar a CNE sobre o facto. -----

----- Relativamente à candidatura referente ao Projeto de Requalificação da Escola Básica e Secundária de Manteigas, o Senhor Presidente garantiu que a mesma já foi entregue, tendo havido um compromisso por parte do Governo de anunciar financiamento em dezembro último. Tal não foi cumprido e a nova data avançada foi a de final de março. O Governo acabaria por não cumprir novamente o prazo devido à queda do mesmo. Agora, o Senhor Presidente diz que é necessário aguardar pelas eleições antecipadas e constituição de novo Governo. -----

----- Ainda sobre este tema, o Senhor Vereador Nuno Soares questionou sobre qual é a intenção manifestada pelo Governo no que concerne à contratação, se serão os próprios municípios a ficar responsável por essa área. Em resposta o Senhor Presidente revelou ainda estar à espera de indicações, mas considera que será a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro a negociar, sendo posteriormente distribuído pelos municípios. -----

----- Ordem do Dia -----

Aprovação do Projeto de Execução “Praça Central da Vila de Manteigas e Rua 1º de Maio”, com apresentação do autor do projeto de arquitetura. -----

----- Foi presente, para deliberação, a aprovação do Projeto de Execução supramencionado. ---

----- O Senhor Presidente informou a vereação que tinha convidado o Senhor Arquiteto Tiago Antero para que pudesse explicar e mostrar o Projeto da “Praça Central da Vila de Manteigas e Rua 1º de Maio”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Arquiteto Tiago Antero começou a sua apresentação explicando que está concluído o Projeto de Execução das Especialidades e que “a principal alteração, que teve bastante impacto em termos estruturais e também na obra é a escavação que irá permitir ao projeto ter dois níveis de estacionamento”. Outra das alterações passa pela substituição de uma fonte com árvores, como estava inicialmente previsto, para a colocação de um espelho d’água. –

----- No decorrer da explicação deste Projeto, o Senhor Arquiteto deu ainda nota que as zonas serão devidamente definidas através da pavimentação (granito), apesar de todo o espaço ser de coexistência. Outro dos elementos analisados foi a introdução de uma escada de evacuação na elaboração do Projeto, justificada pela distância desde o ponto de entrada de modo a facilitar o socorro. -----

----- Este responsável deu ainda nota da existência de uma fileira de árvores (áceres) que irá ajudar a definir a Rua da Indústria dos Lanifícios e na Rua 1º de Maio e que se por um lado promove um arranjo exterior das várias zonas de utilização e por outro esconde um parque de estacionamento, diminuindo, deste modo, o impacto urbanístico do mesmo. -----

----- Em jeito de nota final, o Senhor Arquiteto Tiago Antero revelou que os Projetos de Especialidade por ele elaborado, são muito completos, muito técnicos, e que permite evitar uma redução tremenda de eventuais erros ou omissões em obra. Deste modo, “evita que não haja derrapagens orçamentais ou, pelo menos se houver, nunca será significativo”, referindo mesmo que “só não constrói este Projeto quem não quer”, embora reconheça que o mesmo “é complexo, a sua construção tem aqui bastante detalhe, mas vai parecer simples quando estiver executado”. -----

----- Após o término da explicação do Projeto de Execução, o Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Arquiteto Tiago Antero pela apresentação efetuada abrindo a temática ao debate. -----

----- O primeiro a usar da palavra foi o Senhor Vereador David Leitão que questiona o Senhor Arquiteto Tiago Antero sobre a escolha de áceres, tendo em conta que as mesmas crescem não só em altura, mas também na largura da copa, considerando as mesmas como “exageradas”, podendo inclusive “tapar as fachadas das habitações”. À questão, o Senhor Presidente respondeu tratar-se do género botânico liquidâmbar, “resistente, bonita e depois tem também a coloração do outono”. -----

----- Seguiu-se a Senhora Vereadora Ângela Muxana que questiona sobre o número total de estacionamento, referindo-se aos dois patamares. -----

----- De modo a direcionar, de uma única vez, todas as questões ao Senhor Arquiteto Tiago Antero, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares, que se mostrou muito contente com a atual Ordem de Trabalhos. -----

----- Sobre este Projeto de Execução em concreto, o Senhor Vereador Nuno Soares lembrou que aquando da primeira versão do mesmo era imperativo que houvesse criação de lugares de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estacionamento. “Não tinha qualquer lógica aquela primeira ideia em que os lugares de estacionamento ainda seriam reduzidos em relação àquilo que existe neste momento”, frisou. Assim sendo, este responsável disse ficar contente por ter contribuído para uma solução bem melhor para Manteigas do que aquela que estava inicialmente pensada. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou ainda para agradecer os esclarecimentos prestados pelo Senhor Arquiteto Tiago Antero, questionando se está ou não pensado um plano que preveja as perdas para os comerciantes locais, tendo em conta que o plano de obra prevê, no mínimo, quinze (15) meses de intervenção. “A Câmara terá que estar disponível, terá de fazer parte dos custos do projeto, arranjar alternativas de localização temporária nos casos em que isso seja possível ou então a Câmara estar predisposta a compensar monetariamente esses empresários pelas perdas que terão com base em faturas médias por exemplo”, salientou. Face a esta realidade, este responsável mostrou-se disponível para contribuir na elaboração e/ou na melhoria deste projeto, caso o mesmo já esteja feito. -----

----- No que concerne ao estacionamento, o Senhor Arquiteto Tiago Antero informou que são cinquenta e seis (56) os lugares, dos quais três (3) são destinados a pessoas com mobilidade reduzida. -----

----- Sobre a questão colocada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente revelou que irá ser lançado o Concurso Público e só depois com o empreiteiro que irá ficar responsável é que será definido esse projeto. “Nós já consultámos algumas empresas especialistas em comunicação deste tipo de obras, portanto, temos também ajuda externa naquilo que é a comunicação desta obra e no arranjo também de soluções para aquilo que são os transtornos que nos vão causar”, comunicou. Ainda assim, lembra que nada se consegue sem haver algum sacrifício, embora reconheça que “empresários, particulares, privados, manteiguenses, visitantes vão passar aqui um momento menos bom”, sendo recompensados no futuro. -----

----- O Senhor Presidente despediu-se do Senhor Arquiteto Tiago Antero, agradecendo a explanação sobre o Projeto de Execução, dando ainda nota que se o mesmo for aprovado o lançamento do Concurso Público será brevemente trazido a reunião de Câmara. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projeto de Execução supramencionado. -----

Aprovação do Projeto de Execução referente à empreitada de conceção-construção “ER 338 – Km 41+440 a 45+460 – Execução de Barreiras Dinâmicas”, nos termos propostos no Registo 1602 da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Projeto de Execução à empreitada de conceção-construção supramencionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Neste ponto, o Senhor Presidente lembrou que o Município já tinha adjudicado a conceção do projeto, ficando assim a empresa responsável por apresentar um projeto de execução, detalhando a intervenção que irá ter a Estrada Regional 338. O que está agora em cima da mesa, segundo o Senhor Presidente, é uma aprovação do referido Projeto de Execução condicionada aos requisitos do parecer favorável emitido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e ao parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) que ainda não se pronunciou. Este responsável lembrou que a linha de água existente obrigada a parecer da APA, mas que representa “uma parte mínima desta intervenção e que poderá ser consignada mais tarde”. -----

----- Sobre esta situação a Senhora Vereadora Ângela Muxana questiona: “a APA tem de emitir um parecer relativamente à linha de água e não se pronunciar?”. A que o Senhor Presidente responde que a entidade irá remeter o seu parecer. “Nós é que temos um *timing* muito preciso e, portanto, a solução é avançar com a empreitada”, acrescentando mesmo que “se no limite a APA disser que é negativo, aquela barreira dinâmica não se faz e depois vemos o que é que a Infraestruturas de Portugal (IP) considera da segurança da via, caso essa parte não seja colocada”. Explicou mesmo que a APA irá emitir parecer em breve, embora não possa precisar datas. -----

----- Ainda sobre a data-limite da obra, a Senhora Vereadora socialista interrogou se a mesma tinha sofrido alguma alteração, a que o Senhor Presidente respondeu que ambiciona e que queria que a mesma esteja concluída no último dia de julho, no entanto a informação de que dispõe é que a intervenção pode ser feita até ao final do corrente ano. “Nós sabemos que a obra tem de ser acabada muito antes até pelo contrato que celebramos com o empreiteiro, pela disponibilização da mão-de-obra e pelas condições climatéricas que podemos depois vir a encontrar”, revelou, adiantando ainda que o Município “está a negociar para que a empreitada possa ser feita até ao final do ano em segurança da candidatura. Temos argumentos, temos conversas com quem decide que nos dão a entender nesse sentido”, sublinhou. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que o Município tem de assumir aquilo que é a salvaguarda dos interesses dos manteiguenses. “Se no final do dia nos vierem a dizer que não aprovam, o que pode acontecer é que tudo o que executámos até àquela data, é pago por eles. Tudo o que executamos para lá dessa data é pago pela Câmara Municipal”, explicou dando ainda nota das conversas pessoais que tem tido com o Senhor Presidente do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e da Autoridade de Gestão, que garantem um prolongamento da operação. -----

----- Após esta explicação por parte do Senhor Presidente, o Senhor Vereador Nuno Soares disse ter ficado preocupado, questionando se existe a possibilidade da candidatura em causa não ser aprovada? O Senhor Presidente esclareceu que a candidatura e o financiamento estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aprovados. O que está em causa é o prazo de execução que já foi prolongado uma vez, estando o Município a renegociar nova prorrogação. E “se não houver prorrogação, corremos o risco de ser o Município a pagar tudo” interroga o Senhor Vereador Nuno Soares. O Senhor Presidente garante que a Câmara não paga tudo, paga a parte que não executar até ao dia trinta (30) de junho. Uma situação que, de acordo com o Senhor Vereador Nuno Soares, poderá ser “muito complicada em termos financeiros para o Município”, solicitando que quando houvesse desenvolvimentos sobre o tema, os mesmos fossem facultados ao Executivo. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projeto de Execução referente à empreitada de conceção-construção supramencionada. -----

Apreciação e deliberação sobre a proposta de adjudicação (relatório final do júri) da empreitada “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de adjudicação da empreitada supramencionada. -----

----- Sobre este ponto, o Senhor Presidente comunicou que o júri abriu as propostas, tendo validado duas propostas, adjudicado a uma delas a intervenção no valor de um milhão e noventa e cinco mil euros (1.095.000,00€), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Apesar de ter tido uma postura sempre divergente sobre a forma como esta verba era utilizada, já que sempre defendeu a reabilitação em prol da construção, o Senhor Vereador Nuno Soares diz que agora o que interessa é colocar a obra em andamento, lamentando apenas o tempo que foi necessário e o aumento do custo de meio milhão de euros (500.00.00€) do que estava inicialmente previsto. -----

----- Uma interpretação que o Senhor Presidente considera que não é totalmente correta, uma vez que o Município está a tentar cumprir os valores de referência da portaria do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), tendo havido necessidade de se negociar com o referido Instituto no sentido de haver uma maior aproximação aos valores de mercado. Logo, este responsável sublinhou que “ver isto como uma inflação pode não ser totalmente correto”. ---

----- O Senhor Vereador Nuno Soares lembrou que “os custos de construção subiram muitíssimo nos últimos meses” e lamentou o facto de “o IHRU não ter tido capacidade de resposta nem para Manteigas, nem para grande parte dos municípios e isso fez atrasar a obra e fez com que os custos subissem ainda mais do que aquilo que já estaríamos à espera”. -----

----- Também o Senhor Vereador David Leitão usou da palavra, não para falar do Edifício da Antiga Tipografia, mas para questionar o Senhor Presidente se o terreno, onde ficará localizado o Projeto da Matufa, já foi adquirido e escriturado pelo Município. A esta questão, o Senhor Presidente explicou que a Câmara Municipal não fez a aquisição nem do referido terreno, nem



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do Edifício da Rua Joaquim Pereira de Matos. O Município assume-se como “intermediário”, pois quem faz a aquisição é o IHRU após a validação dos projetos finais. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a proposta de adjudicação da empreitada supramencionada, nomeadamente o Relatório do Júri e a Minuta do Contrato. -----

Apreciação e deliberação sobre a proposta de adjudicação (relatório final do júri) da empreitada “Requalificação do Edifício do Antigo Posto da GNR – Habitação Coletiva a Custos Controlados”. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de adjudicação da empreitada supramencionada. -----

----- O Senhor Presidente explicou que o relatório do júri indica que houve quatro (4) propostas validadas, tendo sido adjudicada por cerca de oitocentos e noventa mil euros (890.000,00€), ou seja, sessenta mil euros (60.000,00€) abaixo do valor do preço-base que era de novecentos e cinquenta mil euros (950.000,00€). -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a proposta de adjudicação da empreitada supramencionada, nomeadamente o Relatório do Júri e a Minuta do Contrato. -----

Conhecimento do Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisão Oficial de Contas. -----

----- Foi presente, para conhecimento, o Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisão Oficial de Contas. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente considerou o referido Relatório como sendo um documento técnico, elaborado por uma empresa independente e que espelha aquilo que foi o ano em termos financeiros e operacionais do Município de Manteigas. -----

----- Um documento que, na opinião do Senhor Vereador Nuno Soares, deveria ter chegado antes da análise da Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício que teve lugar na Reunião Extraordinária em abril último. -----

----- Este responsável aproveitou ainda este ponto para esclarecer dois pontos que poderão não ter ficado bem esclarecidos na referida reunião. Na altura, relativamente ao Resultado Líquido de oitocentos e setenta e nove mil euros (879.000,00€), disse que o mesmo se devia essencialmente aos ganhos de uma operação contabilística que tem a ver com o reconhecimento de ativos financeiros da passagem das redes de água da Câmara Municipal de Manteigas para a APAL, daí o resultado ser positivo. Mais recordou que na altura o Senhor Presidente discordou dessa tomada de posição e que o Senhor Vereador Tomé Branco apresentou uma justificação um pouco diferente da dele. Ainda assim, o Senhor Vereador Nuno Soares ressaltou que a sua interpretação não estava de todo errada. “Não digo que não tenham



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

alguma razão naquilo que disseram, mas se não tivesse havido este reconhecimento de ativos, o Resultado Líquido teria sido novamente negativo”, sublinhou. -----

----- Já a segunda nota do Senhor Vereador Nuno Soares prendeu-se com o facto de o Município ainda não ter registado na Conservatória todos os bens que possui, devendo o Município contratar alguém externo para fazer todo esse levantamento. Uma preocupação partilhada pelo Senhor Vereador David Leitão que reconheceu que “alguns imóveis municipais continuam sem estar registados na Conservatória, num valor contabilístico a rondar os dois milhões de euros (2.000.000,00€). -----

----- Sobre esta questão o Senhor Presidente revelou que já foi contratada uma pessoa para regularizar o património do Município num trabalho conjunto com a Divisão de Administração Geral da Câmara. -----

Deliberação acerca da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Bar de Apoio à Praia Fluvial – Relva da Reboleira. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

----- Neste ponto, o Senhor Vereador Nuno Soares propôs como sugestão de melhoria que as quatro hastas públicas que constam desta Ordem de Trabalhos decorressem todas no mesmo dia, na mesma tarde, com quinze (15) minutos de intervalo, pois considera que os concorrentes serão as mesmas pessoas que estarão presentes em todas elas. -----

----- Outra sugestão de melhoria esteve relacionada com os Códigos de Atividade Económica (CAE), tendo o Senhor Vereador Nuno Soares aconselhado a utilizar o Grupo 56 que engloba todas as atividades que envolvem a Restauração, isto porque os CAE's referenciados nos editais das hastas públicas estão desatualizados. Ambas as sugestões foram aceites pelo Senhor Presidente. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

Deliberação acerca da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Bar da Piscina da Vila. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

Deliberação acerca da Hasta Pública para Cedência de Utilização do Bar da Piscina da Sicó. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação acerca da Hasta Pública para locação de dois espaços destinados a bar, no âmbito da Festa do Pastor – Manteigas 2025. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Hasta Pública supramencionada. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pela Associação Banda Boa União – Música Velha, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. ----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente em jeito de nota introdutória ao ponto explicou que a Associação Banda Boa União – Música Velha apresentou um pedido de apoio extraordinário ao Município de Manteigas no valor de onze mil euros (11.000,00€) para aquisição de novo fardamento. Mais referiu que a Comissão, que analisou esta candidatura, concluiu que a mesma não reúne as condições para ser subsidiada. Ainda assim, este responsável considera que este “é um evento extraordinário e excecional em adquirir fardamento novo para uma Banda porque o custo da sua aquisição é um encargo financeiro bastante elevado”. Enalteceu ainda o facto de a Banda completar cento e sessenta anos (160) de existência. -----

----- Perante esta tomada de posição, o Senhor Vereador Nuno Soares disse corroborar “integralmente” com as palavras do Senhor Presidente. “Não me parece que possamos tratar a compra de um instrumento como uma atividade extraordinária e encaremos a aquisição de fardamento numa data de aniversário como um evento corrente”, justificou. -----

----- Também a Senhora Vereadora Ângela Muxana reiterou a sua posição, já por várias vezes defendidas em outras reuniões de Câmara, de que o Município deve, naquilo que é o seu alcance, ajudar as associações do Concelho. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais supramencionado. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Clube de Caça e Pesca, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais supramencionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Na análise a este ponto, o Senhor Presidente explicou que o pedido de apoio diz respeito à organização de um master internacional a decorrer em maio. Tal como no ponto anterior, este responsável revelou que a Comissão analisou esta candidatura, sendo da opinião de que a mesma não reúne os requisitos necessários à sua aprovação. "A Comissão diz que não foi evidenciado o carácter excecional da atividade, considerando que o Clube de Caça e Pesca detém todos os recursos necessários para a concretização do evento", acrescentando mesmo que "a zona de pesca lúdica já existe e compete à referida Associação a decisão de promover a sua utilização designadamente como agora é apresentado", explicou. -----

----- O Senhor Presidente garantiu que não dispõe de informação suficiente para analisar o assunto. Disse mesmo não ter tido tempo para estudar o assunto e que estava a contar com o Senhor Vice-Presidente para o ajudar na análise do tema. Assim sendo, propôs a retirada do ponto da Ordem do Dia, pedindo desculpa ao Clube de Caça e Pesca pelo sucedido. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar da Ordem do Dia o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais supramencionado, remetendo o assunto para a próxima reunião de Câmara. -----

Conhecimento do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC). -----

----- Foi presente, para conhecimento o Plano Municipal de Ação Climática supramencionado.

----- Relativamente a este documento, o Senhor Presidente sugeriu que este ponto possa ser trazido na próxima reunião de Câmara, dando assim mais tempo para leitura e análise de modo que possam ser trazidas mais sugestões. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta, para produzir efeitos imediatos, as deliberações tomadas do ponto 4.1. ao ponto 4.4. inclusive e do ponto 4.6. ao ponto 4.11 inclusive. Colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes -----

----- Ainda antes de terminar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Manteigas, o Senhor Presidente, alertado pela Senhora Chefe da Divisão da Administração Geral, reiterou que nos pontos 4.3. e 4.4. foram aprovados os respetivos Relatórios dos Júris, bem como as respetivas Minutas dos Contratos. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte e dois de abril, que apresenta um saldo em dinheiro no montante de seis milhões, cento e trinta e oito mil e trinta euros e sessenta e sete cêntimos (6.138.030,67€). -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, _____
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----

Angela Nuxaen